

Youth Goals

Os Youth Goals são o resultado do Diálogo Estruturado com Jovens 2017-18. Representam a visão das pessoas jovens de toda a Europa.



www.youthgoals.eu

1 A UNIÃO EUROPEIA CONECTADA COM JOVENS

Fomentar o sentimento de pertença ao projeto europeu e criar pontes entre a União Europeia e as pessoas jovens para que se recupere a confiança e se aumente a participação.

Um número crescente de jovens não acredita no projeto europeu e tem dificuldades em compreender os seus princípios, valores e funcionamento. Algumas deficiências democráticas nos processos europeus foram apontadas como uma das razões pelo crescente euroceticismo nas pessoas jovens.

- Garantir a participação efetiva das pessoas jovens e o diálogo em todas as etapas do processo de tomadas de decisão da União Europeia, de forma a melhorar os mecanismos de participação existentes e criar outros novos.
- Garantir a igualdade de todas as pessoas jovens no acesso à informação compreensível e imparcial sobre o modo de funcionamento da União Europeia, das formas de participação e das oportunidades disponíveis.
- Introduzir e aumentar a educação sobre a Europa e a União Europeia em contextos formais e não formais.
- Garantir representação justa de todos os Estados Membros nos órgãos políticos e administrativos da União Europeia, em linha com o princípio de igualdade de cidadania;
- Aumentar o orçamento e o impacto dos programas europeus para a juventude.
- Fortalecer a confiança das pessoas jovens no projeto europeu, corrigindo os desafios criados pela falta de transparência e de visibilidade.
- Institucionalizar a avaliação de proximidade, de impacto e de efeito das políticas europeias nas e nos jovens.

2 IGUALDADE PARA TODOS OS GÉNEROS

Assegurar a igualdade de todos os géneros e as perspetivas de género em todas as áreas da vida das pessoas jovens.

A discriminação com base no género continua a afetar muitas pessoas jovens, especialmente as mulheres jovens. Deve-se garantir a igualdade de oportunidades para todas as pessoas jovens, incluindo não-binárias e da comunidade LGBTQI+.

- Combater a discriminação e garantir a igualdade de direitos para todos os géneros, em todos os âmbitos da vida cultural, política e socioeconómica.
- Alcançar a consciencialização universal das desigualdades e discriminação com base no género, especialmente nos meios de comunicação.
- Pôr fim à violência com base no género em todas as suas formas de modo efetivo.
- Eliminar todos os estereótipos de género e abraçar as diferentes identidades de género nos sistemas de educação, na família, no trabalho e em todas as áreas da vida.
- Pôr fim à discriminação estrutural baseada no género no mercado de trabalho e garantir a igualdade de acesso, de direitos e de oportunidades.
- Assegurar salário igual por trabalho igual, e a igualdade de responsabilidades no trabalho de cuidados de filhos e ascendentes.
- Assegurar a igualdade no acesso à educação formal e não formal e que os sistemas de ensino integrem perspetivas sensíveis ao género.

3 SOCIEDADES INCLUSIVAS

Garantir a inclusão de todas as pessoas jovens na sociedade.

Um terço das pessoas jovens na Europa estão em risco de pobreza e exclusão social. Muitas não têm acesso aos seus direitos sociais. Muitas continuam a enfrentar discriminação múltipla e a serem vítimas de preconceito e de crimes de ódio. Por outro lado, os novos fluxos migratórios têm igualmente colocado muitos desafios sociais e de inclusão. Assim sendo, é crucial trabalhar para garantir os direitos de todas as pessoas jovens na Europa, incluindo as mais marginalizadas e excluídas socialmente.

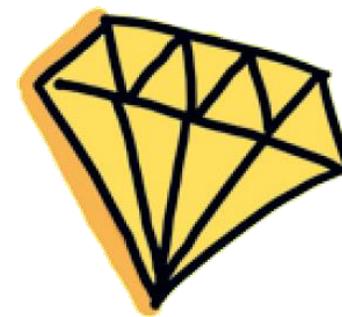
- Proporcionar proteção legal e fazer cumprir os instrumentos legais internacionais para lutar contra todo o tipo de discriminação e discurso de ódio, reconhecendo que as pessoas jovens estão sujeitas a múltiplas formas de discriminação.
- Fortalecer o alcance da informação às pessoas jovens mais vulneráveis, garantindo que têm acesso aos espaços, oportunidades e experiências disponíveis para elas.
- Garantir que todas as pessoas jovens em situação de marginalização têm acesso igual à educação formal e não formal, onde sejam abordadas todas as dimensões da inclusão.
- Fortalecer a capacitação dos educadores que trabalham com jovens em situação de marginalização.
- Proporcionar mais espaços, oportunidades, recursos e programas que promovam o diálogo e a coesão social e combatam a discriminação e a segregação.
- Fortalecer o apoio social, implementando efetivamente o direito a um salário justo, condições de trabalho dignas, saúde de qualidade, e garantir medidas concretas para jovens em situação de marginalização.
- Garantir que as pessoas jovens marginalizadas participam dos processos de tomada de decisão e são encaradas como elementos-chave, particularmente no diz respeito aos seus próprios direitos, bem-estar e interesse.

4 INFORMAÇÃO E DIÁLOGO CONSTRUTIVO

Garantir que as pessoas jovens tenham melhor acesso a informação fiável; apoiar a sua habilidade de avaliar a informação de forma crítica e de se envolverem em diálogos construtivos e participativos.

As pessoas jovens têm dificuldades em verificar a precisão e a fiabilidade das informações, logo devem estar melhor preparadas para navegar no espectro dos diferentes meios de informação, ao mesmo tempo que participam em diálogos construtivos.

- Empoderar as pessoas jovens para que sejam utilizadoras críticas e responsáveis, bem como produtores de informação.
- Assegurar que as pessoas jovens tenham a capacidade de reconhecer e reportar notícias falsas ou falaciosas, bem como de verificar com exatidão as fontes utilizadas.
- Assegurar que as pessoas jovens tenham a capacidade de reconhecer e se informarem sobre o discurso de ódio e a discriminação online ou em outros meios.
- Assegurar que os jovens possam se envolver em diálogos respeitosos, tolerantes e não violentos tanto online como offline.
- Assegurar acesso facilitado a informação compreensiva e próxima dos jovens que siga os códigos de ética e padrões de qualidade.
- Garantir que pais e cuidadores, e todas as pessoas envolvidas na educação e formação das pessoas jovens, estejam devidamente capacitados em matéria de competências digitais e dos media para que sejam fontes fiáveis de informação para os jovens.



5 SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

Alcançar o bem-estar mental e acabar com a estigmatização dos problemas ligados à saúde mental, promovendo a inclusão social de todas as pessoas jovens.

Um número significativo e cada vez maior de pessoas jovens na Europa estão preocupadas com a prevalência de problemas ligados à saúde mental, tais como o stress elevado, ansiedade, depressão, bem como outras doenças ou perturbações mentais entre os seus pares. As pessoas jovens referem a imensa pressão social que enfrentam nos dias de hoje e expressam a necessidade de uma melhor cobertura em matéria de saúde mental para a juventude.

- Fomentar o desenvolvimento da autoconsciência e uma mentalidade menos competitiva, favorecendo e impulsionando o apreço pelas habilidades e pontos fortes de cada pessoa.
- Salvaguardar o direito ao trabalho e aos estudos às pessoas com perturbações mentais durante e depois a doença, assegurando a sua capacidade de perseguir as suas próprias ambições.
- Desenvolver uma abordagem inclusiva e intersectorial nos cuidados de saúde mental, especialmente aos grupos vulneráveis.
- Proporcionar tratamento inclusivo, respeitoso e adequadamente financiado, incorporando cuidados de saúde mental em todas as instituições de saúde.
- Combater o estigma ligado à saúde mental mediante o desenvolvimento de campanhas de sensibilização.
- Investir nas medidas de prevenção para garantir que as pessoas jovens estão equipadas com o conhecimento e as capacidades necessárias que garantam uma melhor saúde mental.

6

IMPULSIONAR A JUVENTUDE RURAL

Criar as condições que permitam aos jovens desenvolver as suas potencialidades no meio rural.

Apesar do compromisso da União Europeia com o desenvolvimento rural e considerando que em 2015 quase um terço da população da UE vivia em zonas rurais, continuam a prevalecer diferenças significativas entre quem vive em meios rurais e quem vive nos meios urbanos. Logo, é importante garantir uma maior equidade entre as pessoas jovens dos meios rurais e dos meios urbanos.

- Assegurar infra-estruturas adequadas nas zonas rurais, de modo a providenciar acesso equitativo aos serviços públicos, conectividade e oportunidades de habitação para as pessoas jovens.
- Garantir que empregos de alta qualidade e sustentáveis estão acessíveis a jovens dos meios rurais.
- Assegurar a descentralização de diferentes atividades por e para jovens, que suportem a sua inclusão e beneficiem as comunidades locais.
- Assegurar que as pessoas jovens dos meios rurais estão a participar ativamente nos processos de tomada de decisão.
- Assegurar equidade no acesso à educação de qualidade para todas as pessoas jovens das zonas rurais.
- Estabelecer uma imagem positiva das zonas rurais.
- Assegurar a proteção das tradições rurais.



7

TRABALHO DIGNO PARA TODAS AS PESSOAS

Garantir acesso ao mercado de trabalho com oportunidades que levem a empregos de qualidade para todas as pessoas jovens.

Os jovens enfrentam altas taxas de desemprego, condições de trabalho precárias e de exploração, bem como discriminação no mercado e local de trabalho. A falta de informação e de habilidades adequadas para o futuro do trabalho estão a impedir os jovens de se integrarem de forma plena no mercado de trabalho. Consequentemente, tem de ser adotadas medidas para assegurar o emprego pleno.

- Criar empregos de qualidade que garantam condições de trabalho dignas, direitos laborais e uma remuneração que permita condições de vida condignas.
- Salvaguardar proteção social e cuidados de saúde a trabalhadores jovens.
- Garantir tratamento justo e igualdade de oportunidades para todas as pessoas jovens de forma a acabar com a discriminação no mercado de trabalho.
- Assegurar a igualdade de oportunidades para todas as pessoas jovens para que desenvolvam as competências necessárias e ganhem experiência de modo a suavizar a transição da educação para o mercado de trabalho.
- Garantir o reconhecimento e validação das competências adquiridas em estágios e outras aprendizagens em contexto de trabalho, bem como através do voluntariado e educação não formal.
- Assegurar o envolvimento de pessoas jovens e organizações de juventude enquanto parceiros iguais no desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação de políticas de emprego a todos os níveis.
- Assegurar o acesso equitativo a informação e mecanismos de apoio adequados para preparar as pessoas jovens para as mudanças no mercado de trabalho e para o futuro do trabalho.

8

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Integrar e melhorar as diferentes formas de aprendizagem, preparando as pessoas jovens para as mudanças constantes do século XXI.

A educação continua a ser um elemento-chave para construir sociedades inclusivas, para o emprego e para a participação ativa. Assim, é necessário alargar a nossa visão sobre a educação no século XXI, focando mais nas competências transferíveis, na aprendizagem centrada no estudante e na educação não formal, de modo a atingir verdadeiramente o acesso equitativo e universal a uma educação de qualidade.

- Garantir o acesso universal e equitativo a uma educação de qualidade e à aprendizagem ao longo da vida.
- Assegurar que todas as pessoas jovens têm acesso à educação não formal validada, reconhecida e adequadamente financiada, a todos os níveis.
- Promover uma mentalidade aberta e o apoio ao desenvolvimento de competências interpessoais e interculturais.
- Criar e implementar métodos centrados nos aprendentes que sejam mais personalizados, participativos e cooperativos em todos as fases do processo educativo.
- Garantir que a educação dota todas as pessoas jovens com competências para a vida, tais como gestão financeira, educação para a saúde, incluindo saúde sexual e reprodutiva.
- Incorporar métodos na educação formal e não formal que permitam aos aprendentes desenvolver competências pessoais, incluindo o pensamento crítico e analítico, a criatividade e o “aprender a aprender”.
- Assegurar que todas as pessoas jovens tenham acesso à educação para a cidadania que lhes proporcione conhecimento sólido sobre sistemas políticos, democracia e direitos humanos, que possam também ser consolidados através do desenvolvimento de competências a partir de experiências de base comunitária, de modo a promover uma participação cívica ativa.

9

ESPAÇO E PARTICIPAÇÃO PARA TODAS AS PESSOAS

Fortalecer a participação democrática e a autonomia das pessoas jovens e garantir espaços dedicados aos jovens em todas os setores da sociedade.

As pessoas jovens estão sub-representadas nos processos de tomada de decisão que as afetam, embora o seu envolvimento seja indispensável para a democracia. Elas precisam de acesso a espaços físicos nas suas comunidades que apoiem o seu desenvolvimento pessoal, cultural e político.

- Garantir que as pessoas jovens podem adequadamente influenciar todas as áreas da sociedade e todas as fases dos processos de tomada de decisão, desde da definição das agendas à implementação, monitorização e avaliação. Os mecanismos e estruturas utilizadas deverão ser próximas dos jovens e acessíveis, assegurando que dão respostas às necessidades de jovens.
- Assegurar que todas as pessoas jovens, independentemente dos seus contextos de origem, tenham acesso igual aos processos de tomada de decisão.
- Incrementar a participação das pessoas jovens, ou seja, a representação equitativa nos processos eleitorais, bem como nos órgãos eleitos e em outros órgãos de tomada de decisão, em todos os setores da sociedade.
- Proporcionar instalações físicas e infra-estruturas dirigidas por jovens designadas por “espaços juvenis” e que se definam pela sua autonomia, abertura, acessibilidade, segurança e que ofereçam apoio profissional para o desenvolvimento de oportunidades para a participação de jovens.
- Assegurar que espaços jovens digitais são acessíveis a todas as pessoas jovens, dando-lhes acesso a informação e a serviços, e garantindo oportunidades de participação jovem.
- Garantir o financiamento sustentável, o reconhecimento e o desenvolvimento do trabalho com jovens, de modo a fortalecer as organizações de juventude e o seu papel na inclusão, participação e educação não formal.
- Providenciar informação relevante, completa e acessível a jovens, desenvolvida por e com jovens, que permita a participação juvenil.

10

EUROPA VERDE E SUSTENTÁVEL

Alcançar uma sociedade na qual todas as pessoas jovens estão ativas e educadas nas questões ambientais e capazes de fazer a diferença no seu dia-a-dia.

Nos dias de hoje, o ambiente não consegue acompanhar o nosso consumo. As nossas comunidades precisam de agir para combater as alterações climáticas e as crescentes ameaças ao ambiente. No entanto, a nossa sociedade não pode resolver um problema que não reconhece. Logo, todos nós, inclusive as pessoas jovens, deveremos começar a assumir a responsabilidade pelas nossas ações e seu impacto para as gerações futuras. Sermos sustentáveis não é uma escolha, mas sim uma obrigação.

- Garantir que todas as pessoas, inclusive as mais jovens, conheçam o efeito das suas ações no ambiente.
- Empoderar todas as pessoas, especialmente as jovens, para que atuem como agentes de mudança para o desenvolvimento sustentável.
- Ter em conta o impacto ambiental de toda e qualquer decisão ou política pública, garantindo, ao mesmo tempo, que as pessoas jovens são incluídas no desenho das políticas de desenvolvimento sustentável a todos os níveis.
- Aumentar a cooperação internacional de modo a eliminar qualquer consumo ou produção que seja lesivo para o ambiente.
- Apoiar e fortalecer as oportunidades para as pessoas jovens fazerem voluntariado no setor ambiental.
- Garantir que toda e qualquer pessoa, mas especialmente as mais jovens, tenham acesso a infra-estruturas amigas do ambiente para que possam ter um estilo de vida mais sustentável.
- Expandir a investigação e a inovação em soluções e tecnologias amigas do ambiente.



11

ORGANIZAÇÕES DE JUVENTUDE E PROGRAMAS EUROPEUS

Garantir a todas as pessoas jovens acesso equitativo a organizações de juventude e a programas europeus para a juventude, construindo uma sociedade baseada nos valores e identidades europeias.

As organizações de juventude e os programas europeus de juventude envolvem milhões de pessoas jovens, apoiando-os na sua cidadania ativa e no desenvolvimento das suas competências. No entanto, organizações de juventude e programas europeus para jovens continuam subfinanciados e com pouco reconhecimento e acessibilidade.

- Assegurar visibilidade e promover informação de qualidade no que diz respeito às organizações de juventude e aos programas europeus para a juventude.
- Assegurar recursos suficientes para os programas europeus para as organizações de juventude de modo a apoiar o cumprimento da sua missão e o desenvolvimento de projetos.
- Assegurar que as organizações de juventude e os programas europeus para a juventude estão melhor ligados aos sistemas de educação de modo a que sejam reconhecimentos como atores na promoção de competências para a vida e de cidadania ativa.
- Aumentar a acessibilidade dos programas europeus para a juventude, assegurando um processo administrativo simples e que proporcione apoio e informação de qualidade a todas as pessoas que a eles se candidatam e neles participam.
- Apoiar e chegar a jovens de grupos vulneráveis, de modo a que possam ser pessoas ativas nas organizações de juventude, nos grupos de jovens e nos programas europeus para a juventude.
- Aumentar os recursos e ampliar a variedade dos apoios e a diversidade de iniciativas disponíveis para as organizações de juventude e grupos de jovens.
- Assegurar a participação de todas as pessoas jovens nos processos de governação dos programas europeus para a juventude.